

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ADOLESCENTE NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE MOSSORÓ-RN

Relatoria: SÂMARA FONTES FERNANDES
Caionara Angélica da Silva

Autores: Graciella Madalena Lucena Jales
Marianny Nayara Paiva Dantas
Líbne Lidianne da Rocha e Nóbrega

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A escola é um ambiente fundamental para promoção da saúde dos adolescentes e que no Brasil, esta fase pode estar envolvida com elementos que marcam seu processo saúde-doença, como a violência, práticas sexuais desprotegidas, drogas e discriminação social, apreende-se a necessidade de reflexão dos jovens sobre esses e outros elementos, mediante trabalhos articulados entre a escola, serviços de saúde e o ensino superior. Objetiva-se, relatar a experiência de uma oficina realizada por acadêmicos de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte com adolescentes de uma escola pública municipal, planejada a partir da disciplina Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Criança e do Adolescente ministrada no 5º período. Foi realizada uma visita de apresentação do grupo e dos objetivos da oficina, à escola municipal localizada no bairro Santa Delmira I, Mossoró - RN. Professores, direção e alunos relataram as necessidades de discussão e aprendizagem sobre saúde. O trabalho contou com a participação de 29 estudantes do 5º ano, entre 10 e 11 anos, sendo desenvolvido em 4 momentos: dinâmica de apresentação; divisão da turma em 4 grupos para o desenho dos caracteres sexuais masculinos e dos femininos numa figura em papel madeira, para construção de um mini-teatro e para confecção de desenhos sobre violência e sua superação. Por fim, foi mostrada uma caixa, "banco do futuro", para o depósito dos sonhos e; apresentou-se um conjunto de slides ilustrativos para fechar as discussões. No 1º momento predominou sentimentos de carinho e afeto com o próximo. No 2º os grupos demonstraram receio e, inicialmente, negaram-se a desenhar os caracteres sexuais. O esquete acerca da violência mostrou que os indivíduos têm várias experiências sobre violência. O uso das drogas foi bastante retratado nos desenhos. Foi apontado como formas de superação, o envolvimento com atividades religiosas, engajamento com a escola e clínicas de reabilitação. A dança (rap) foi sugerida pelos alunos como modo de se afastar do vício das drogas. A metodologia utilizada proporcionou uma interação e participação entre os envolvidos. Conclui-se que a concepção sobre sexualidade dos alunos está atrelada ao ato sexual, havendo excesso de pudor ou de vulgarização do tema. A violência e o contato com as drogas são problemas marcantes no contexto dos jovens, sendo a interatividade entre família, escola, serviços de saúde e academia, um componente essencial para a promoção da saúde na adolescência.